

RELATÓRIO E CONTAS 2017

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

O ano de 2017, tratou-se de um exercício exigente e de desafios marcados pela afirmação da nossa resiliência, confiança, dinâmica e moderna, pelas capacidades de responder às exigências dos utentes e assegurar o desenvolvimento sustentável da Instituição.

Essas dificuldades assumiram uma dimensão e natureza imponderáveis, de tal modo inusitada, que não imaginamos, exigindo um maior esforço e empenho, para tomar as atitudes certas na prossecução da defesa dos interesses e os objetivos traçados.

Com determinação e gestão assente em critérios adequados ao equilíbrio financeiro, temos conseguido ultrapassar períodos difíceis, agravados em momentos ocorridos no âmbito da contratualização com entidades públicas.

Todos implementamos dinâmicas, em cada momento, de forma prática para responder aos desafios e dar continuidade ao projeto de crescimento e de incremento da oferta de cuidados de saúde.

Este trabalho foi estrategicamente orientado no sentido de concretizar o programa de ação e desenvolvimento que apresentámos aos Associados.

Precisamos de uma economia social forte que preencha lacunas, que ajude a resolver problemas reais, encontrando soluções equilibradas, de equipamentos sociais e serviços de cuidados de saúde, como temos vindo a prestar e nos propomos continuar a desenvolver.

Assim, o Conselho de Administração executou o orçamento e o plano de acção aprovados para o exercício, dentro do modelo de gestão prudencial, contrariando os condicionalismos adversos, através de:

- √ Gestão centrada no quadro financeiro;
- √ Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- √ Envolvimento de motivação junto de todos os profissionais;
- √ Otimização de recursos;
- √ Aproveitamento de janelas de oportunidades.

Apresentamos o balanço do que tem sido concretizado e a forma como tem sido colocado em prática o rumo de futuro definido, que comporta sempre um conjunto significativo de riscos e dificuldades, relacionadas com fatores exógenos - graus de impacto variáveis, que procuramos antecipar, contornar e superar.

Principais Atividades

Associados

Continuação da política de proximidade com os Associados.

Não obstante o esforço desenvolvido, o quadro de movimentos apresenta os seguintes valores:

SÓCIOS

ANO	ADMISSÕES	ANULAÇÕES	SALDO
2015	1.965	2.528	-563
2016	2.054	2.818	-764
2017	1.944	2.526	-582

SÓCIOS	ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12
			ADMISSÕES	ANULAÇÕES	
EFECTIVOS	2015	17.118	1.807	2.345	16.580
	2016	16.580	1.861	2.569	15.872
	2017	15.872	1.739	2.283	15.328
FAMILIARES	2015	690	158	183	665
	2016	665	193	249	609
	2017	609	205	243	571

FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA

ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12	CAPITAIS INSCRIÇÃO
		ADMISSÕES	ANULAÇÕES		
2015	18	0	2	16	932,75
2016	16	0	3	13	758,17
2017	13	0	4	9	578,61

€

Este é um trabalho complexo que continua a exigir o empenho dedicado da equipa do Gabinete de Apoio aos Associados e de todos os profissionais da Instituição.

A conjuntura económica, financeira, social e a concorrência das seguradoras alargam a oferta na área de cuidados de saúde em condições muito competitivas, difíceis de acompanhar.

Operacionalidade

A Administração e a Direção Clínica têm articulado com sucesso a agenda de trabalho, com a análise dos assuntos de todas as áreas de prestação de serviços de cuidados de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e respetivos aspetos operacionais.

Alargada a oferta de serviços de cuidados de saúde, nas especialidades de Urologia, Psicologia e Psicologia Infantil.

Introdução do método de tratamento da Dor Lombar Crónica por Radiofrequência (Neurólise Lombar).

Diversos

Renovação do Certificado do Sistema de Gestão da Organização, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, pelas atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde na Residência Medicalizada, Cuidados Continuados de Curta Duração (Serviços Farmacêuticos, Aprovisionamento, Nutrição e Dietética, Lavandaria, Serviço de Associados e Serviço de Atendimento), com extensão às atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde no Internamento Cirúrgico, Prestação de Serviços de Diagnóstico de Imagiologia na Unidade de Radiologia e Gabinete de Comunicação.

Manutenção do Projeto de Segurança contra Riscos de Incêndio e das Medidas de Autoproteção das instalações.

Atualização da solução “Dispensador de Senhas”, no Serviço de Atendimento.

Novo contrato com o Laboratório “Dr. Joaquim Chaves, Laboratório de Análises Clínicas, SA”.

Participação em Workshops e Ações de formação/valorização profissional, através de entidades certificadas, a nível interno e no exterior, e sensibilização para a segurança contra riscos de incêndio no âmbito das medidas de autoproteção.

Alargamento da oferta dos serviços de cuidados, através de protocolos, com as seguintes entidades:

MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa;

ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, Delegação de Lisboa.

Vida Associativa

Comemorações do 145º aniversário da CSC-ASMECL, através dos seguintes eventos:

13 de abril

Com a presença do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, do Presidente do Conselho Fiscal, Médicos e Chefias, teve lugar almoço de reconhecimento a Médicos, por anos de serviço na Instituição, com a entrega de peças de cristal gravadas.

Atribuído Diploma de Mérito à sociedade Vértica - Serviços de Consultoria, Lda. em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à CSC-ASMECL, no âmbito do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade.

21 de abril

Com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos e Quadros/Chefias, foram entregues diplomas de 75 e 50 anos de vida associativa a diversos Associados.

Presenteada a jovem associada Sofia Pascoal, pela dedicação e carinho manifestados à sua avó, utente da Residência Medicalizada.

√ Participação institucional em diversos eventos da APM-RedeMut - Associação Portuguesa das Mutualidades e em Associações Mutualistas.

√ Participação institucional no Dia Nacional do Mutualismo, organização da APM-RedeMut.

- √ Presença nas Jornadas Técnicas de Licenciamento 2017, organizadas pela ERS – Entidade Reguladora da Saúde.
- √ Participação no Congresso da Economia Social.
- √ Participação no Encontro do Empreendedorismo e Inovação na Economia Social.
- √ Lançamento do Livro “Anatomia de uma Associação”, da nossa Instituição Centenária.

Investimentos em Infra-estruturas / Equipamentos Médicos / Cuidados de Saúde

- √ Obras de requalificação, manutenção e melhorias, em diversas áreas dos imóveis;
- √ Remodelação do Serviço de Imagiologia;
- √ Alargamento dos espaços afetos à cozinha;
- √ Modernização do espaço do Gabinete de Associados;
- √ Plataforma elevatória de acesso à esplanada para pessoas com mobilidade reduzida;
- √ Bomba de calor;
- √ Aquisição de Equipamentos Médicos:
 - Mamógrafo Digital Direto – *Senographe Essential* – Serviço de Imagiologia;
 - Angio / OCT – Serviço de Oftalmologia;
 - Ondas de Choque – Serviço de Medicina Física e Reabilitação.

Estes investimentos totalizaram € 926.516,69, assim distribuídos:

	€
Obras de requalificação e conservação de instalações	609.386,71
Equipamentos médicos	199.446,88
Equipamento administrativo informático	11.569,23
Outros ativos fixos tangíveis	93.987,55
<i>Software</i>	12.126,32

Contas

O resultado líquido apurado no exercício é de € 26.964,78, abaixo do previsto.

As rubricas de Rendimentos e Ganhos apresentam um acréscimo de 0,81%, relativamente ao exercício anterior e um acréscimo de 4,59% face ao orçamentado.

No recebimento de quotizações, registou-se uma diminuição de 4,12%, em comparação com 2016 e 0,13% com o valor orçamentado.

Os serviços de MCDT (análises e exames) tiveram um decréscimo de 9,00%, em relação a 2016 e um acréscimo de 6,47% relativamente ao valor orçamentado.

Os serviços de Internamentos, Consultas e Enfermagem apresentaram uma evolução positiva de 7,07%, face a 2016 e de 10,794% ao orçamentado.

As taxas de ocupação da unidade Cuidados Continuados registaram um decréscimo de 0,63%, em comparação com 2016, tendo as receitas descido 0,14%, face a igual período e aumento 2,38%, em relação ao orçamentado.

As receitas da Residência Medicalizada registaram um decréscimo de 15,31%, relativamente a 2016 e uma quebra de 18,81%, face ao orçamentado.

Na rubrica de Gastos e Perdas, em comparação com o exercício anterior, registou-se um aumento de 1,71% e de 4,98% face ao orçamentado.

Na rubrica de honorários de Médicos e Enfermeiros registaram-se acréscimos de 4,24%, em comparação com 2016 e de 8,02% com o valor orçamentado, situações provocadas pela oferta de emprego do Ministério da Saúde, na área de enfermagem, com movimento do quadro de Enfermeiros (saídas e entradas / adaptação).

Na rubrica de Pessoal, verificou-se um ligeiro decréscimo da massa salarial de 0,78%, comparado com 2016 e acréscimo de 1,59% face ao orçamentado.

No exercício, em termos comparativos com o ano anterior, o ativo não corrente cresceu 4,42% - € 447.107,52; o ativo corrente cresceu 12,72% - € 180.499,18; os valores a receber aumentaram em 49,49% - € 418.418,34; as disponibilidades diminuíram 69,65% - € 210.173,13.

Os fundos patrimoniais aumentaram 0,13% - € 12.636,54; o passivo não corrente cresceu 267,93% - € 145.168,21; o passivo corrente subiu 28,21% - € 469.801,95.

Foram efectuadas locações financeiras e reforço de tesouraria para responder às dificuldades de recebimento de serviços prestados a entidades públicas contratualizadas e aos investimentos orçamentados, necessários para assegurar a qualidade, modernização dos mesmos e no estrito cumprimento de obrigações legais implícitas.

Os mapas seguintes demonstram a evolução dos principais serviços:

MOVIMENTO BLOCO OPERATÓRIO

CIRURGIAS	Grande Cirurgia	1.677
	Pequena Cirurgia	691

MOVIMENTO INTERNAMENTOS

INTERNADOS (<i>dias</i>)	Cirurgia/Medicina	1.602
	Residência Medicalizada	11.870
	Cuidados Continuados	6.941

CUIDADOS CONTINUADOS

MÊS / ANO	2016	2017	DESVIO
Jan	85,92%	91,78%	6,82%
Fev	93,10%	87,82%	-5,67%
Mar	91,64%	87,82%	-4,17%
Abr	85,60%	87,20%	1,87%
Mai	89,58%	83,70%	-6,56%
Jun	83,00%	87,27%	5,14%
Jul	91,20%	87,27%	-4,31%
Ago	90,61%	94,00%	3,74%
Set	88,78%	88,18%	-0,68%
Out	89,73%	89,10%	-0,70%
Nov	92,42%	90,15%	-2,46%
Dez	88,56%	88,30%	-0,29%

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

CONSULTAS	Normais	48.367
	Serviço Permanente	5.941
TRATAMENTOS	Acupuntura Médica	38
	Fisioterapia + laser	120.773
	Oftalmológicos - Laser	169
	Medicina Dentária	11.857
	Ozonoterapia	500
	Outros Tratamentos	1.850
	EXAMES	Vasculares
	Otorrinolaringologia (TF)	2.673
	ORL Reabilitação Auditiva	41
	Cardiologia	5.928
	Oftalmologia (PEC + Angiografia)	475
	Oftalmologia (OCT)	239
	Urologia	299
	Análises Clínicas e Histológicas	71.452
	Radiografias	9.999
	Ecografias	7.625
	Mamografias	1.805
	Osteodensitometria	237
	Outros Exames (oftal-bio) (imuno)	94
	Gastrenterologia	888
	Eletromiograma (EMG)	217

Proposta de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2017, no valor de € 26.964,78 (vinte e seis mil novecentos e sessenta e quatro euros e setenta e oito cêntimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos, no exercício:

- Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica (artº 43º, a)):		
Resultado do exercício	-207.861,16	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)		-207.861,16
- Fundo disponível de funeral (artº 43º, b)):		
Resultado do exercício	73,28	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>7,33</u>	65,95
- Fundo disponível de sobrevivência (artº 43º, c)):		
Resultado do exercício	202,56	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>20,26</u>	182,30
- Fundo de administração (artº 46º, nº 1):		
Resultado do exercício		3.077,57
- Fundo de reserva especial para melhoramentos (artº 48º, nº 1):		
Resultado do exercício		230.696,20
- Fundo de reserva geral (artº 47º, nº 1):		
Resultado do exercício	776,33	
Transferências (conforme nº 4, do art. 42º dos Estatutos):		
Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica	0,00	
Fundo disponível de funeral	7,33	
Fundo disponível de sobrevivência	<u>20,26</u>	803,91
Total		<u><u>26.964,78</u></u>

2. Expressamos votos de agradecimento e reconhecimento:

- √ A todos os que colaboraram e contribuíram, de forma esforçada e empenhada, para a missão e os desígnios da CSC-ASMECL - Médicos, Técnicos, Enfermeiros, Administrativos e Auxiliares;
- √ A todos os Associados, utentes em geral, entidades públicas e privadas, pela confiança;
- √ Aos Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, pelo apoio.

Lisboa, 01 de Março de 2018

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim J. Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel G. G. Barata, *Dr. (Vogal)*

João J. Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unid.Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	10 517 013,13	10 037 042,04
Activos intangíveis	7	30 776,64	50 680,24
Investimentos financeiros	8	7 244,66	20 204,63
		<u>10 555 034,43</u>	<u>10 107 926,91</u>
Activo corrente:			
Inventários	9	174 103,43	199 895,46
Clientes e utentes	10	879 324,95	750 910,35
Adiantamentos a fornecedores	11	787,55	0,00
Estado e outros entes públicos	12	60 426,38	81 079,60
Associados	13	55 452,00	52 168,54
Outras contas a receber	14	316 041,96	14 879,96
Diferimentos	15	21 558,16	17 914,54
Caixa e depósitos bancários	16	91 563,86	301 736,99
		<u>1 599 258,29</u>	<u>1 418 585,44</u>
Total do ativo		<u>12 154 292,72</u>	<u>11 526 512,35</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	17	8 860 053,63	8 791 312,12
Excedentes técnicos	18	332 946,99	354 343,18
Reservas	19	374 076,52	374 076,52
Resultados transitados	20	0,00	-38 897,90
Outras variações nos fundos patrimoniais	21	225 720,22	240 048,46
		<u>9 792 797,36</u>	<u>9 720 882,38</u>
Resultado líquido do período	37	26 964,78	86 243,22
Total do fundo de capital		<u>9 819 762,14</u>	<u>9 807 125,60</u>
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	22	145 419,57	0,00
Provisões específicas	23	53 929,23	54 180,59
		<u>199 348,80</u>	<u>54 180,59</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	24	359 833,75	324 334,88
Adiantamentos de clientes	25	180 111,62	68 751,20
Estado e outros entes públicos	12	125 459,41	121 684,76
Financiamentos obtidos	22	345 490,00	0,00
Outras contas a pagar	15	1 124 287,00	1 150 435,32
		<u>2 135 181,78</u>	<u>1 665 206,16</u>
Total do passivo		<u>2 334 530,58</u>	<u>1 719 386,75</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>12 154 292,72</u>	<u>11 526 512,35</u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unid.Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vendas e serviços prestados	26	6 437 367,92	6 447 251,50
Subsídios, doações e legados à exploração	27	242 152,18	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	-708 712,57	-636 478,00
Fornecimentos e serviços externos	29	-3 259 151,89	-3 205 339,11
Gastos com o pessoal	30	-2 260 455,49	-2 276 200,46
Provisões específicas (aumentos/reduções)	31	251,36	486,13
Outros rendimentos e ganhos	32	66 407,61	186 370,46
Outros gastos e perdas	33	<u>-29 452,38</u>	<u>-20 803,71</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		488 406,74	495 286,81
Gastos de depreciação e de amortização	34	<u>-456 348,72</u>	<u>-410 445,50</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 058,02	84 841,31
Juros e rendimentos similares obtidos	35	884,72	2 010,01
Juros e gastos similares suportados	36	<u>-5 437,05</u>	<u>-110,72</u>
Resultado antes de impostos		27 505,69	86 740,60
Impostos sobre o rendimento do período	37	<u>-540,91</u>	<u>-497,38</u>
Resultado líquido do período		<u><u>26 964,78</u></u>	<u><u>86 243,22</u></u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unid.Monet.: euro

Notas	2 0 1 7						Totais
	Fundos						
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	6 009 464,90	0,26	13,49	423 765,55	4 123,72	0,00	6 437 367,92
Custo das vendas e dos serviços prestados	-708 712,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-708 712,57
Resultado bruto	5 300 752,33	0,26	13,49	423 765,55	4 123,72	0,00	5 728 655,35
Outros rendimentos	78,21	73,02	189,07	82 006,76	226 572,48	776,33	309 695,87
Gastos administrativos	-5 494 141,37	0,00	0,00	-481 814,73	0,00	0,00	-5 975 956,10
Outros gastos	-9 113,28	0,00	0,00	-20 339,10	0,00	0,00	-29 452,38
Resultado operacional	-202 424,11	73,28	202,56	3 618,48	230 696,20	776,33	32 942,74
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	-5 437,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 437,05
Resultado antes de impostos	-207 861,16	73,28	202,56	3 618,48	230 696,20	776,33	27 505,69
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-540,91	0,00	0,00	-540,91
Resultado líquido do período	-207 861,16	73,28	202,56	3 077,57	230 696,20	776,33	26 964,78

Notas	2 0 1 6						Totais
	Fundos						
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	5 999 927,19	0,40	21,63	443 006,28	4 296,00	0,00	6 447 251,50
Custo das vendas e dos serviços prestados	-575 661,88	0,00	0,00	-60 816,12	0,00	0,00	-636 478,00
Resultado bruto	5 424 265,31	0,40	21,63	382 190,16	4 296,00	0,00	5 810 773,50
Outros rendimentos	14 493,76	16,25	80,14	172 547,40	12,71	1 716,33	188 866,59
Gastos administrativos	-5 404 864,56	0,00	0,00	-487 120,51	0,00	0,00	-5 891 985,07
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	-20 803,71	0,00	0,00	-20 803,71
Resultado operacional	33 894,51	16,65	101,77	46 813,34	4 308,71	1 716,33	86 851,31
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	-110,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-110,72
Resultado antes de impostos	33 783,79	16,65	101,77	46 813,34	4 308,71	1 716,33	86 740,59
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-497,38	0,00	0,00	-497,38
Resultado líquido do período	33 783,79	16,65	101,77	46 315,96	4 308,71	1 716,33	86 243,21

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS DE 2016 E 2017

Unid.Monet.: euro

Descrição	Notas	Fundos Socias	Reservas	Outras	Outras	Resultados	Resultado	Total	Interesses	Total Capital
		Exced.Técnic.	Legais	Reservas	Variações	Transitados	Liquido		Minoritários	Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2016)		839 795,09	8 339 624,46	374 076,52	254 376,70	-170 022,13	136 257,88	9 774 108,52	0,00	9 774 108,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	0,00	-8 392 850,60		-8 392 850,60
		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	0,00	-8 392 850,60	0,00	-8 392 850,60
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO							86 243,22	86 243,22		86 243,22
RESULTADO INTEGRAL		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	86 243,22	-8 306 607,38	0,00	-8 306 607,38
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		8 475 882,34					-136 257,88	8 339 624,46		8 339 624,46
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		8 475 882,34	0,00	0,00	0,00	0,00	-136 257,88	8 339 624,46	0,00	8 339 624,46
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2016)		9 145 655,30	0,00	374 076,52	240 048,46	-38 897,90	86 243,22	9 807 125,60	0,00	9 807 125,60
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2017)		9 145 655,30	0,00	374 076,52	240 048,46	-38 897,90	86 243,22	9 807 125,60	0,00	9 807 125,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	0,00	-14 328,24		-14 328,24
		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO							26 964,78	26 964,78		26 964,78
RESULTADO INTEGRAL		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	26 964,78	12 636,54	0,00	12 636,54
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		86 243,22					-86 243,22	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		86 243,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 243,22	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2017)		9 193 000,62	0,00	374 076,52	225 720,22	0,00	26 964,78	9 819 762,14	0,00	9 819 762,14

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unid.Monet.: euro

Rubricas	Notas	Periodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		6 116 655,83	6 382 197,11
Pagamentos a fornecedores		-3 223 653,01	-3 902 686,62
Pagamentos ao pessoal		-2 260 455,49	-2 278 207,97
Caixa gerada pelas operações		632 547,33	201 302,52
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-671,05	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-628 456,23	27 363,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais		3 420,05	228 665,58
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-914 390,37	-1 036 704,57
Activos fixos intangíveis		-12 126,32	-41 906,30
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		622,22	1 710,01
Dividendos de obrigações		262,50	300,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento		-925 631,97	-1 076 600,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		490 909,57	0,00
Legados		226 566,28	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-5 437,05	-110,72
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		712 038,80	-110,72
Variação de caixa e seus equivalentes		-210 173,12	-848 046,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		301 736,99	1 149 782,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		91 563,86	301 736,99

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

ANEXO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 dezembro 2017

1. Identificação da Entidade

CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, 1149-053 Lisboa, NIPC: 500 722 250 e actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório), CAE rv.3 87301 (atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento) e CAE rv.3 65112 (outras atividades complementares de segurança social), foi constituída em 12 de Abril de 1872.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras que incluem, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas, sempre que aplicáveis, nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2017 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2016.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação dessas normas e interpretações não existem impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

3.3. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de Instalação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do exercício são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	02 a 15 anos
Equipamento de transporte	02 a 04 anos
Equipamento administrativo	02 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3.2. Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

À data de 31.12.2017 não existem perdas por imparidade a registar.

3.3.3. Ativos e passivos financeiros

As participações financeiras, no valor de € 20.204,63, incluem investimentos na participada Lusitânia, SA, onde não exercemos controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respetivo por parte da associação, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”.

Imparidade de ativos financeiros:

Estão contabilizados € 10.075,34, de imparidades em investimentos financeiros, à data de 31.12.2017.

3.3.4. Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra. Os Inventários estão mensurados ao custo de aquisição e o critério valorimétrico das saídas de inventários adoptado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.3.5. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente a pagar é baseado nos rendimentos não previstos nos estatutos da Associação, como são os valores recebidos de rendas referentes aos andares legados em co-propriedade, sujeitos ao IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, à taxa de 21%, a que acresce a derrama municipal de 1,5%.

3.3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- √ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- √ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- √ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- √ A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.3.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não existem quaisquer factos ou acontecimentos a relatar à data do fecho das contas.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

4.1. Disponibilidade de saldos caixa e equivalentes

A 31 de Dezembro de 2017 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. Ativo fixo tangível

Durante os exercícios findos, 31 de dezembro 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ano de 2017:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regulariz/Abates</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	10 784 246,50	609 386,71	1 370,21	11 395 003,42
Equipamento básico	1 986 041,73	244 377,26	-104 755,04	2 125 663,95
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	598 340,29	10 017,16	-2 914,67	605 442,78
Outras imobilizações	886 491,83	50 609,24	-20 350,08	916 750,99
Totais	<u>14 265 953,50</u>	<u>914 390,37</u>	<u>-126 649,58</u>	<u>15 053 694,29</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 391 842,18	224 641,64	-46,05	1 616 437,77
Equipamento básico	1 715 380,89	103 841,55	-102 478,70	1 716 743,74
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	537 755,07	24 605,80	-2 179,51	560 181,36
Outras imobilizações	573 100,17	70 600,05	-11 215,08	632 485,14
Totais	<u>4 228 911,46</u>	<u>423 689,04</u>	<u>-115 919,34</u>	<u>4 536 681,16</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>10 037 042,04</u>			<u>10 517 013,13</u>

Ano de 2016:

Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	10 016 270,28	861 815,84	-93 839,62	10 784 246,50
Equipamento básico	2 806 448,13	98 200,61	-918 607,01	1 986 041,73
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	-10 075,71	10 833,15
Equipamento administrativo	856 113,75	20 410,39	-278 183,85	598 340,29
Outras imobilizações	1 095 473,82	56 277,73	-265 259,72	886 491,83
Totais	<u>14 795 214,84</u>	<u>1 036 704,57</u>	<u>-1 565 965,91</u>	<u>14 265 953,50</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 266 885,60	197 770,15	-72 813,57	1 391 842,18
Equipamento básico	2 569 482,64	88 315,84	-942 417,59	1 715 380,89
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	-10 075,71	10 833,15
Equipamento administrativo	788 225,53	29 369,51	-279 839,97	537 755,07
Outras imobilizações	766 359,19	64 252,68	-257 511,70	573 100,17
Totais	<u>5 411 861,82</u>	<u>379 708,18</u>	<u>-1 562 658,54</u>	<u>4 228 911,46</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>9 383 353,02</u>			<u>10 037 042,04</u>

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos, excepto no que se refere aos ativos fixos tangíveis no valor global de € 228.000,00 para os quais existem contratos de locação financeira.

7. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos de 31 em dezembro 2017 e 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ano de 2017:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regularizações</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativos intangíveis:				
Programas de computador	269 272,28	12 756,08	0,00	282 028,36
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>286 676,78</u>	<u>12 756,08</u>	<u>0,00</u>	<u>299 432,86</u>
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	218 592,04	32 659,68	0,00	251 251,72
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>235 996,54</u>	<u>32 659,68</u>	<u>0,00</u>	<u>268 656,22</u>
Totais líquidos	<u>50 680,24</u>			<u>30 776,64</u>

Ano de 2016:

Ativos intangíveis:				
Programas de computador	228 490,04	41 906,30	-1 124,06	269 272,28
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>245 894,54</u>	<u>41 906,30</u>	<u>-1 124,06</u>	<u>286 676,78</u>
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	187 365,97	30 737,32	488,75	218 592,04
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00		17 404,50
Totais	<u>204 770,47</u>	<u>30 737,32</u>	<u>488,75</u>	<u>235 996,54</u>
Totais líquidos	<u>41 124,07</u>			<u>50 680,24</u>

8. Investimentos financeiros

Em 2017 e em 2016 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava a seguinte composição:

	<u>2 0 1 7</u>	<u>2 0 1 6</u>
Partes de capital	<u>17 320,00</u>	<u>17 320,00</u>
2.758 Acções Lusitânia	13 570,00	13 570,00
150 Acções Lusitânia Vida	3 750,00	3 750,00
Titulos da divida pública	0,00	12 959,97
Consolidados Centenário 1940	0,00	250,23
Consolidados 1941 - 3,5%	0,00	1 642,05
Consolidados 1942 - 3%	0,00	6 953,54
Consolidados 1943 - 2,75%	0,00	4 114,15
	<u>17 320,00</u>	<u>30 279,97</u>
Provisões para investimentos financeiros	<u>10 075,34</u>	<u>10 075,34</u>
	<u>7 244,66</u>	<u>20 204,63</u>

No exercício, foram vendidas, por iniciativa do IGCP - Instituto de Gestão do Crédito Público, as obrigações de divida pública Consolidados 1940, 1941, 1942 e 1943.

9. Inventários

O inventário de produtos farmacêuticos e de consumo clínico e administrativo totalizava € 174.103,43, em 31 de Dezembro de 2017. Em 2016, o valor ascendia a € 199.895,46.

10. Clientes e utentes

	2017			2016		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes convencionados	833 996,25	0,00	833 996,25	715 401,10	0,00	715 401,10
Utentes gerais	16 947,05	0,00	16 947,05	0,00	0,00	0,00
Residências medicalizadas	28 381,65	0,00	28 381,65	35 509,25	0,00	35 509,25
	<u>879 324,95</u>	<u>0,00</u>	<u>879 324,95</u>	<u>750 910,35</u>	<u>0,00</u>	<u>750 910,35</u>

11. Adiantamento a fornecedores

O valor de adiantamento a fornecedores, € 787,55, diz respeito a compras de produtos cujas condições de pagamento é o pagamento antecipado.

12. Estado e outros entes públicos

	2017	2016
Ativo:		
Iva - a recuperar	12 461,98	81 079,60
Iva - reembolsos pedidos	47 790,73	81 079,60
Total	<u>60 252,71</u>	<u>162 159,20</u>
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento	367,24	497,38
Retenções de impostos sobre rendimento	50 595,38	46 940,25
Contribuição para a segurança social	74 323,12	74 247,13
Total	<u>125 285,74</u>	<u>121 684,76</u>

O IVA a recuperar respeita ao valor referente a aquisições efetuadas relativas aos meses de Julho a Dezembro de 2017, cujos pedidos de reembolso ainda não foi possível fazer.

13. Associados

	2017	2016
Valor das quotas em dívida	<u>55 452,00</u>	<u>52 168,54</u>
Número de associados:		
Existência inicial	16 481	17 245
Admissões	1 944	2 054
Anulações	2 526	2 818
Existência final	15 899	16 481
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	15 328	15 872
Sobrevivência	9	13
Rendas vitalícias	12	12

14. Outras contas a receber e a pagar

	2017	2016
Activo:		
Pessoal	0,00	380,00
Laboratórios	6 240,98	6 430,89
Acréscimos de rendimentos - serviços SIGIC	241 888,82	0,00
Acréscimos de rendimentos - serviços ortodontia	48 114,92	0,00
Subsídio Qren/Feder/Energia	0,00	0,00
Outros	19 797,24	8 069,07
Total	<u>316 041,96</u>	<u>14 879,96</u>
Passivo:		
Pessoal	40,92	12,30
Fornecedores de imobilizado	68 423,92	106 478,09
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	270 000,00	258 158,52
Outros credores por acréscimos - Honor.méd.SIGIC	108 849,98	0,00
Honorários médicos a liquidar	667 206,95	771 951,70
Taxas moderadoras	7 505,39	0,00
Outros	2 259,84	13 834,71
Total	<u>1 124 287,00</u>	<u>1 150 435,32</u>

Os acréscimos de rendimentos respeitam a serviços prestados em 2017 ao SIGIC - Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgias, que ainda não foram faturados, porque não está disponível a nova versão da plataforma de faturação (mudança do código ICD-9-CM para ICD-10-CM/PCS). Foram ainda registados os acréscimos de gastos relativos aos honorários correspondentes a estes serviços no valor de € 109.000,00.

A CSC-ASMECL não registou a 31.12.2017 a provisão para férias e subsídio de férias relativa a funcionários que se encontram de baixa médica, há mais de um ano.

15. Diferimentos

	2017	2016
Activo:		
Gastos a reconhecer:	21 558,16	17 914,54
Seguros	2 805,79	2 561,54
Outros gastos	18 752,37	15 353,00
	<u>21 558,16</u>	<u>17 914,54</u>

16. Constituição da rubrica de caixa e de depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 era constituída pelos seguintes saldos:

	2017		2016	
Caixa	12 519,79		8 067,35	
Depósitos à ordem	32 044,07	44 563,86	26 169,64	34 236,99
Depósitos a prazo		47 000,00		267 500,00
Total		<u>91 563,86</u>		<u>301 736,99</u>

17. Fundos

	<u>2 0 1 7</u>	<u>2 0 1 6</u>
Fundo assistência médica-cirúrgica	787 969,44	757 564,04
Fundo permanente funeral	48 571,37	25 820,65
Fundo permanente sobrevivência	5 609,22	6 857,17
Fundo de administração	133 522,86	87 206,88
Fundo reserva geral	7 821 884,60	7 855 675,95
Fundo especial de melhoramentos	62 496,14	58 187,43
Total	<u><u>8 860 053,63</u></u>	<u><u>8 791 312,12</u></u>

18. Excedentes técnicos

	<u>2 0 1 7</u>	<u>2 0 1 6</u>
Fundo Funeral	145 478,81	0,00
Fundo Sobrevivência	187 468,18	354 343,18
Total	<u><u>332 946,99</u></u>	<u><u>354 343,18</u></u>

19. Reservas

	<u>2 0 1 7</u>		<u>2 0 1 6</u>	
Para renovação aparelhos Raio X	267 765,38		267 765,38	
Para acidentes de trabalho	<u>106 311,14</u>	374 076,52	<u>106 311,14</u>	374 076,52
Total		<u><u>374 076,52</u></u>		<u><u>374 076,52</u></u>

20. Resultados transitados

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
Custos de 2015:		0,00		38 897,90
Air Liquide	0,00		9 937,32	
Outros trabalhos especializados	0,00		3 075,00	
Ativo tangível	0,00		25 885,58	
Total		<u><u>0,00</u></u>		<u><u>38 897,90</u></u>

21. Outras variações nos fundos patrimoniais

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo Final</u>
Subsídios:				
Subsídio U.A.I	183 900,34	0,00	4 970,28	178 930,06
Subsídio Cren/Energia	56 148,12	0,00	9 357,96	46 790,16
Totais	<u><u>240 048,46</u></u>	<u><u>0,00</u></u>	<u><u>14 328,24</u></u>	<u><u>225 720,22</u></u>

Os subsídios obtidos são amortizados e registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeita.

22. Financiamentos obtidos

	2017	2016
Passivo não correntes:	145 419,57	0,00
Locações financeiras	145 419,57	0,00
Passivo corrente:	345 490,00	
Locações financeiras	45 490,00	0,00
Empréstimo de curto prazo	300 000,00	0,00
Total	<u>490 909,57</u>	<u>0,00</u>

As locações financeiras são de 4 contratos de leasing, referentes a investimentos orçamentados, necessários para assegurar a qualidade e modernização de equipamentos e no estrito cumprimento de obrigações legais implícitas. Foi ainda contraído um financiamento bancário a seis meses, renovável.

23. Provisões específicas do sector

	2 0 1 7	2 0 1 6
Prestações:		
Subsídios funeral	48 507,99	48 571,37
Capitais vencidos:		
Subsídios sobrevivência	383,62	596,79
Subsídios sobrevivência (capitais liberados)	4 955,71	4 924,79
Rendas vitalícias	81,91	87,64
Total	<u>53 929,23</u>	<u>54 180,59</u>

Provisões de acordo com cálculos atuariais de 31.12.2017 e 31.12.2016.

24. Fornecedores

	2 0 1 7	2 0 1 6
Fornecedores gerais	359 833,75	324 334,88
Total	<u>359 833,75</u>	<u>324 334,88</u>

25. Adiantamentos de clientes

	2 0 1 7	2 0 1 6
Depósitos caução:		
Internamentos	19 910,00	1 800,00
Residências medicalizadas	54 391,50	74 301,50
Adiantamentos - ortodontia	105 810,12	46 605,64
Total	<u>180 111,62</u>	<u>16 281,37</u>

Os adiantamentos de utentes da Ortodontia, referem-se a recebimentos prestacionais de tratamentos a efetuar, conforme acordos, aturar no termo dos mesmos.

26. Vendas e serviços prestados

	2017	2016
Prestações inerentes a associados:		
Quotizações para melhoramentos	4 123,72	4 296,00
Quotizações para subsídio funeral	0,26	0,40
Quotizações para administração	412 425,55	429 546,28
Quotizações para cuidados de saúde	820 503,97	854 785,82
Quotizações para subsídio sobrevivência	13,49	21,63
Jóias	11 340,00	13 460,00
	<u>1 248 406,99</u>	<u>1 302 110,13</u>
Prestações de serviços:		
Residências medicalizadas	641 362,34	757 279,08
Cuidados continuados	819 014,84	820 194,06
Internamentos, consultas e enfermagem	3 102 205,68	2 897 285,11
Meios de diagnóstico e de terapêutica	308 772,36	339 291,91
Serviços de ortodontia	317 605,71	331 091,21
	<u>5 188 960,93</u>	<u>5 145 141,37</u>
	<u><u>6 437 367,92</u></u>	<u><u>6 447 251,50</u></u>

27. Subsídios, doações e legados à exploração

	2017	2016
Subsídios:		
Diferimento subsídio U.A.I.	4 970,28	
Diferimento subsídio Cren/Feder-Energia	9 357,96	14 328,24
Instituto Emprego e Formação Profissional		1 257,66
Legados		226 566,28
	<u>242 152,18</u>	<u>0,00</u>

Os subsídios anteriormente obtidos são diferidos e registados em rendimentos, na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeitam. O valor de € 226.566,28, registado em 2017, refere-se a um legado, em dinheiro, de uma utente e que foi utilizado na prossecução da actividade estatutária da Instituição.

28. Custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas

	2017	2016
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	174 103,43	199 895,46
Compras	671 889,81	693 689,99
Reclassificação e regularização de inventários	11 030,73	12 524,48
Inventário inicial	199 895,46	130 158,99
	<u>708 712,57</u>	<u>636 478,00</u>

Nas existências finais a 31.12.2016 estão considerados inventários no valor de € 37.044,00 que se encontram em trânsito e que foram anuladas através de nota de crédito emitida pelo fornecedor em 2017.

29. Fornecimentos e serviços externos

	2017		2016	
Subcontratos		21 930,09		19 420,30
Serviços especializados:		2 696 066,07		2 619 898,42
Trabalhos especializados	238 243,32		242 894,51	
Publicidade e propaganda	270,00		3 710,00	
Vigilância e segurança	0,00		155,83	
Honorários	2 399 668,80		2 299 653,30	
Conservação e reparação	33 992,24		51 668,62	
Serviços bancários	23 891,71		21 764,01	
Outros	0,00		52,15	
Materiais		8 740,92		7 716,83
Energia e fluidos:		171 628,35		155 240,36
Electricidade	96 046,24		88 158,99	
Combustíveis	45 946,97		42 546,19	
Gasoleo	6 095,00		6 095,93	
Gas	39 851,97		36 450,26	
Outros	0,00		0,00	
Água	29 635,14		24 535,18	
Deslocações e estadas		13 077,52		10 787,27
Serviços diversos:		347 708,94		392 275,93
Rendas e alugueres:		0,00		3 419,40
Rendas financeiras	0,00		0,00	
Outros alugueres	0,00		3 419,40	
Comunicação	58 054,73		56 656,37	
Seguros	21 052,64		17 481,51	
Contencioso e notariado	168,67		0,00	
Despesas de representação	15 993,15		24 184,55	
Limpeza, higiene e conforto	15 281,73		13 268,22	
Outros:	237 158,02		277 265,88	
Alimentação de utentes	215 703,06		256 582,61	
Outros	21 454,96		20 683,27	
Total		<u>3 259 151,89</u>	Total	<u>3 205 339,11</u>

30. Gastos com o pessoal

	2 0 1 7	2 0 1 6
Remunerações	1 625 945,12	1 631 904,55
Benefícios Pós-Emprego (serv.médicos)	3 888,60	4 493,95
Encargos sobre remunerações	376 392,86	383 788,02
Seguro de acidentes trabalho	21 651,13	19 096,50
Custos acção social	8 100,57	9 520,21
Outros custos com o pessoal:	224 477,21	227 397,23
Exames, taxas e consultas	37 533,64	34 920,82
Indemnizações por despedimento	2 500,00	0,00
Formação	15 047,00	5 979,20
Segurança e higiene no trabalho	2 214,00	2 214,00
Alimentação	160 158,77	166 039,40
Uniformes	7 023,80	18 243,81
Outros	0,00	0,00
Total	<u>2 260 455,49</u>	<u>2 276 200,46</u>

Em 2017, o número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição foi de 150 (148 em 2016), assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 127
- c) Outras atividades: 21.

31. Provisões (Perdas / Reversões)

	2017			2016		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	48 571,37	-63,38	48 507,99	48 952,42	-381,05	48 571,37
Subsídio de sobrevivência	596,79	-213,17	383,62	728,60	-131,81	596,79
Capitais liberados	4 924,79	30,92	4 955,71	4 891,93	32,86	4 924,79
Rendas vitalícias	87,64	-5,73	81,91	93,77	-6,13	87,64
Total	<u>54 180,59</u>	<u>-251,36</u>	<u>53 929,23</u>	<u>54 666,72</u>	<u>-486,13</u>	<u>54 180,59</u>

32. Outros rendimentos e ganhos

	2 0 1 7	2 0 1 6
Subsídios	0,00	14 328,24
Rendimentos suplementares	800,00	0,00
Descontos pronto pagamento obtidos	3 943,20	33 375,00
Ganhos em inventários	12 568,70	
Rend. e ganhos investim. financeiros	4 956,48	
Rend. e ganhos investim. não financeiros	2 404,06	
Outros rendimentos e ganhos	41 735,17	138 667,22
Donativos	18 454,68	30 796,13
Correcções exercic. anteriores	2 481,40	3 969,31
Restituição impostos (Iva)	0,00	81 934,99
Diferenças inventários	19 843,20	20 493,29
Outros	955,89	1 473,50
Total	<u>66 407,61</u>	<u>186 370,46</u>

No exercício de 2016, esta rubrica apresentou um aumento superior, que se deve essencialmente, ao pedido de reembolso do Imposto Sobre o Valor Acrescentado de ativos fixos tangíveis que, devido a dificuldades administrativas, não foi deduzido ao valor dos respectivos bens registados em ativos fixos tangíveis.

33. Outros gastos e perdas

	2 0 1 7		2 0 1 6	
Custos inerentes a associados		0,00		0,00
Subsídios funeral	0,00		0,00	
Subsídios sobrevivência	0,00		0,00	
Rendas vitalícias	0,00		0,00	
Impostos		16 633,54		3 865,39
Imposto sobre o valor acrescentado	9 644,83		1 434,28	
Imposto de selo	720,00		32,00	
Taxas	6 268,71		2 399,11	
Perdas em inventários		1 537,98		1 863,21
Gastos e perdas investim. n/ financ,		1 782,16		
Outros gastos e perdas		9 498,70		15 075,11
Correcções exercícios anteriores	0,00		2 675,50	
Donativos	0,00		5,00	
Quotizações	360,00		360,00	
Multas e indemnizações	0,00		75,00	
Outros	9 138,70		11 959,61	
Total		29 452,38		20 803,71

34. Gastos de depreciação e de amortização

	2 0 1 7			2 0 1 6		
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	224 641,64	0,00	224 641,64	197 770,15	0,00	197 770,15
Equipamento básico	103 841,55	0,00	103 841,55	88 315,84	0,00	88 315,84
Equipamento administrativo	24 605,80	0,00	24 605,80	29 369,51	0,00	29 369,51
Outras imobilizações	70 600,05	0,00	70 600,05	64 252,68	0,00	64 252,68
Sub-total	423 689,04	0,00	423 689,04	379 708,18	0,00	379 708,18
Ativos fixos intangíveis:						
Programas de computador	32 659,68	0,00	32 659,68	30 737,32	0,00	30 737,32
Sub-total	32 659,68	0,00	32 659,68	30 737,32	0,00	30 737,32
Total	456 348,72	0,00	456 348,72	410 445,50	0,00	410 445,50

35. Juros e rendimentos similares obtidos

	2 0 1 7	2 0 1 6
Juros obtidos	622,22	1 710,01
Dividendos obtidos	262,50	300,00
Rendimento imóveis	0,00	0,00
Total	884,72	2 010,01

36. Juros e gastos similares suportados

	2 0 1 7	2 0 1 6
Juros suportados	5 437,05	110,72
Juros de mora	0,00	0,00
Total	<u>5 437,05</u>	<u>110,72</u>

37. Imposto sobre o rendimento

	2 0 1 7	2 0 1 6
Rendimentos:	27 505,69	86 740,60
Rendimentos isentos	25 101,63	84 530,02
Rendimentos sujeitos (rendas)	2 404,06	2 210,58
Imposto a pagar (2.404,06 x 21%)	504,85	464,22
Derrama camarária (2.404,06 x 1,5%)	36,06	33,16
	540,91	497,38
Total	<u>540,91</u>	<u>497,38</u>

38. Benefícios dos Empregados

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

39. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a discriminar ou a divulgar.

40. Acontecimentos após a data de balanço

Não houve registo de acontecimentos após a data do balanço.

41. Outras informações

Não existem dívidas em mora ao Estado, nem à Segurança Social.

42. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 01 de Março de 2018

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim J. Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel G. G. Barata, *Dr. (Vogal)*

João J. Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, *Dr.*
(CC nº 43599)